

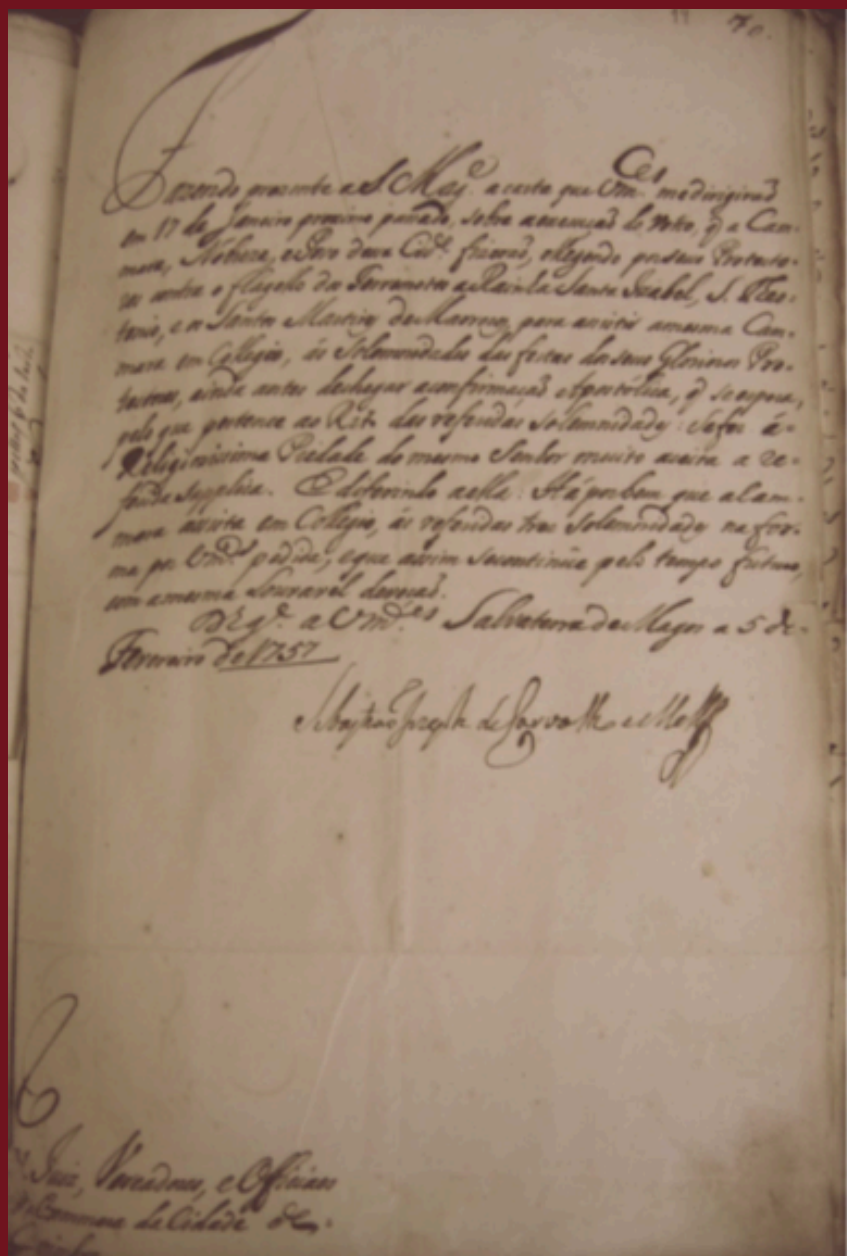
PRESENÇA MUNICIPAL NA PROCISSÃO DA RAINHA SANTA: TRADIÇÃO E DEVOÇÃO EM COIMBRA

No âmbito das celebrações em honra da Rainha Santa Isabel, o Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Coimbra destaca hoje três documentos que testemunham a participação oficial do Município neste importante ato religioso e cívico.

Entre os documentos preservados no AHMC e relacionados com a História da Padroeira de Coimbra, destaca-se um que testemunha a antiga tradição da participação da Câmara Municipal nas celebrações em honra da Rainha Santa Isabel.

Trata-se de uma carta datada de 5 de fevereiro de 1757, enviada pelo então Secretário de Estado dos Negócio Estrangeiros e da Guerra, Sebastião José de Carvalho e Melo, onde comunica ter sido concedida autorização régia para que a Câmara pudesse assistir coletivamente às festividades dedicadas à Rainha Santa, a São Teotónio e aos Santos Mártires de Marrocos, considerados protetores da cidade.

A este documento juntam-se mais dois, relativos a épocas mais recentes, que reforçam a continuidade desta tradição. Ambos pertencem à série Correspondência do AHMC e consistem em convites enviados pela Real Confraria da Rainha Santa Isabel, datados de 1902 e 1906, nos quais o Município é formalmente convidado a integrar a Procissão em honra da sua padroeira.



1757, fevereiro, 5, Salvaterra de Magos.

Documento do Secretário de Estado, Sebastião José de Carvalho e Melo, dirigido aos juizes e vereadores e oficiais da Câmara, onde comunica a autorização régia para a Câmara poder assistir, em colégio, às festas da Rainha Santa, de S. Teotónio e dos Santos Mártires de Marrocos, que elegera como seus protetores, ainda antes de se obter a confirmação da Santa Sé.

AHMC/Documentos originais, 1662-1779, fl. 70

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

No próximo domingo 13 do corrente, pelas 6 horas da tarde, sobá, se o tempo o permittir, a veneranda imagem da Rainha Santa Isabel, do templo de Santa Cruz para o de Santa Clara, em solenne procissão, transferida do domingo passado em que o mau tempo não consentiu que se realizasse.


Renovando o convite anteriormente feito, venho, em nome da Mesa da Real Confraria, solicitar de V. Ex.^a a fineza de incorporar-se na religiosa prestação, patrocínio e obsequio de transportar até ao templo de Santa Clara a imagem da Rainha Santa Isabel.

Deus Guarde a V. Ex.^a

Coimbra, 9 de julho de 1902.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. *António de Sousa Municipal de Coimbra*

O Juiz da Real Confraria,
Dr. Francisco José de Sousa *F. J. de Sousa*



Imp. da Univ., 1902 - B. 2032.

1902, julho, 9. Coimbra.


Missiva enviada pelo Juiz da Real Confraria da Rainha Santa Isabel, Dr. Francisco José de Sousa Gomes à CMC, convidando-a a integrar a procissão em honra da sua padroeira.


AHMC/Correspondência recebida, 1902

1906, julho, 3. Coimbra.

Missiva enviada pelo Presidente da Real Confraria da Rainha Santa Isabel, Dr. José Joaquim Oliveira Guimarães (Lente da Faculdade de Teologia) ao Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, convidando-o a integrar a procissão em honra da sua padroeira.

AHMC/Correspondência recebida, 1906


REAL CONFRAIRIA
DA
RAINHA SANTA ISABEL
COIMBRA


CÂMARA MUNICIPAL
5.º JUL 1906
COIMBRA
João de Sá

Seu nome da illuza da Real Confraria da Rainha Santa Isabel, a que tenho a honra de presidir, venho convidar a V. Ex.^a a ser o illustre e honrado collega na procissão da Rainha Santa Isabel, a ser realizada no próximo domingo 8 do corrente, sobá, se o tempo o permittir, a veneranda imagem da Rainha Santa Isabel, do templo de Santa Clara para o de Santa Isabel, em solenne procissão.

Deus guarde a V. Ex.^a

Presidente da Câmara Municipal de Coimbra
Dr. José Joaquim Oliveira Guimarães

Coimbra & C.
Julho de 1906.